



# PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

## LEI Nº 1.580, DE 28 DE MAIO DE 2008.

Fls.	17
Proc.	181/8
VISTO	

Denomina **Maria Marques Burihan**, – O Banco de Alimentos, localizado no Bairro Poiares, neste Município.

**JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR**, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica denominado Maria Marques Burihan, – O Banco de Alimentos, localizado na Av. Floriano Peixoto, s/nº, Bairro Poiares, como novo próprio da Administração Municipal.

**Art. 2º** Fica fazendo parte integrante desta lei, a biografia da homenageada.

**Art. 3º** O Poder Público Municipal, pelo seu órgão competente, deverá providenciar o cadastramento da presente denominação e a sua necessária divulgação.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas nas disposições em contrário

Caraguatatuba, 28 de Maio de 2008.

**JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR**  
Prefeito Municipal

### BIOGRAFIA DE: MARIA MARQUES BURIHAN

Maria Marques Burihan nasceu em Cambuí, nas Minas Gerais, em 23 de agosto de 1929, filha de Durvalina Bueno e Heráclito Paula Marques.

Aos 15 anos de idade foi para São Paulo, onde trabalhou em várias lojas, até se casar em 1951, aos 22 anos, com o então comerciante Jorge Burihan.

O casal foi morar na cidade de Flórida, no Paraná, onde juntamente com Jamil Burihan, montaram uma loja de tecidos e calçados.

Lá, o casal manteve uma ligação muito forte com a comunidade, formada por sítiantes e fazendeiros, que resultou em 53 afilhados.

Em Flórida, nasceram os dois primeiros filhos do casal: Salim, em 1953 e Shirley, em 1958.



# PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1958, devido a uma alergia provocada pela terra vermelha, tradicional naquela região do Paraná, Maria foi orientada pelos médicos a deixar a cidade.

O casal decidiu mudar para Caraguatatuba, cidade onde já residia a mãe de Maria Burihan, a comerciante Durvalina Bueno, na época proprietária da primeira padaria da cidade: a Padaria Esperança.

Maria Burihan veio fazer companhia para suas irmãs: Davina, Irma e Dionéia e seus irmãos Romão e Durval. O irmão mais velho Zezinho, residia na capital.

O casal abriu na rua Santa Cruz, na época um dos principais pontos comerciais da cidade, a Magazine Flórida, uma loja de roupas e calçados.

Maria Burihan, além de suas atividades normais, também passava a maior parte do dia trabalhando como balconista na loja.

Em 1963, Maria teve seu terceiro filho, Sérgio.

Neste período, ocupou por duas ocasiões o cargo de presidente da Casa da Amizade, entidade ligada ao Rothary Club, destinada à prestação de assistência social aos mais necessitados.

Como líder da Casa da Amizade contou inúmeras vezes como apoio do então comendador Mário Trombini, que cedia os brinquedos do parque gratuitamente as crianças carentes e do Miguel Turco, proprietário do único cinema da cidade, que também por várias vezes, liberou gratuitamente o acesso ao cinema para as crianças encaminhadas pela Casa da Amizade.

Maria Burihan e as suas colegas da Casa da Amizade realizaram inúmeras ações comunitárias, a principal delas, o apoio às famílias atingidas pela catástrofe de 67, resultou em uma homenagem especial por parte do Rothary Club Internacional, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro.

Maria Burihan também teve papel importante na criação do então colegial em nossa cidade. Na época, os estudantes precisavam viajar para São Sebastião para fazer o magistério ou para São José dos Campos, para fazer o colegial.

Com o apoio de Dora de Barros, uma veranista que adorava nossa cidade, Maria conseguiu juntamente com um grupo de vereadores e a vice-prefeita Benedita Pinto Ferreira, uma audiência no Palácio dos Bandeirantes com a esposa do então governador Abreu Sodré, encontro que garantiu a implantação do colegial em Caraguatatuba.

Maria Burihan comprou no início da década de 70 a Pousada e Cantina Xamego, localizada na rua Sebastião Mariano Nepomuceno, no centro.

O restaurante tornou-se um dos mais renomados da região.

Após ficar viúva em 1975, Maria Burihan decidiu incentivar os encontros da turma da terceira idade, que na época reunia-se na sede da Apami, na rua Sebastião Mariano Nepomuceno.

Maria Burihan foi uma das fundadoras e a primeira coordenadora do Centro de Convivência Estrela do Mar, tradicional clube da melhor idade de nossa cidade.

No início da década de 90, decidiu se aposentar como comerciante.

Desde então, passa seus dias fazendo bolsas de fuxico, que vende sob encomenda ou aos sábados e domingos na praça Cândido Mota.

Hoje, aos 79 anos, Maria Marques Burihan, se dedica aos filhos Salim, Shirley e Sérgio; as noras Cláudia e Marlene; ao genro Mauro; e, principalmente, as maiores paixões de sua vida: os netos Lucas, Yasmin, Matheus, Tiago, Tomas e Gabriela.

Fls. 18
Proc. 181/8
VISTO